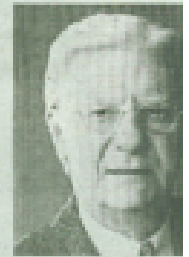


Órgão Comunicação: Jornal 24 Horas

Secção: Sup. Jornal do Cidadão **Página:** 14**Data:** 13 de Junho de 2008**Cliente:** I Have the Power

AUTOR DE UM DOS LIVROS DE MAIOR SUCESSO DÁ MEGAPALESTRA EM LISBOA

# Este português conta-lhe "O Segredo"



Bob Proctor, um dos autores do best-seller "O Segredo", vai dar uma conferência no Pavilhão Atlântico. A seu lado, vai estar Adelino Cunha, um português que partilha da mesma corrente

Texto • Paula Silva  
psilva@24horas.com.pt

**N**a quarta-feira, dia 18, no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, são esperadas nove mil pessoas para assistir à megapalestra de Bob Proctor, o co-autor do livro "O Segredo", que vendeu 12 milhões de cópias em todo o mundo: 350 mil em Portugal. "É a primeira vez que se faz um evento deste género no nosso país. Vai ser um momento histórico", disse ao 24horas Adelino Cunha que vai fazer a primeira parte da conferência.

Licenciado em Matemática e ex-administrador de empresas, 44 anos (tal como Bob Proctor), Adelino Cunha acredita na lei da atracção. E explica o que é isso, com um exemplo bem actual. "Se a nossa Selecção de futebol entrar em campo a acreditar que vai ganhar o jogo, tem muito mais

probabilidades disso acontecer", afirma.

Adelino Cunha defende que nós atraímos aquilo em que acreditamos, mas sublinha que a crença só por si não é suficiente. "A competência é fundamental", afirma, dizendo que há técnicas para nos prepararmos para essa lei da atracção.

## "Nascemos para triunfar"

O matemático diz que muita gente vai a esta conferência por curiosidade, mas acredita que a esmagadora maioria estará lá porque quer melhorar aquilo que já leu no livro "O Segredo" e no DVD que o acompanha.

"Nascemos para triunfar. Podemos sempre ir muito mais longe", afirma. E acrescenta: "A ideia deste encontro é darmos ferramentas para se chegar a esses resultados".

Adelino Cunha revela que se dedica actualmente a trabalhar para que as pessoas sejam mais felizes pessoal e profissional-

mente. "Não é uma questão de capacidade. É uma questão de treino". Segue a máxima que quanto mais fizermos, mais somos capazes de fazer e melhor.

O antigo administrador de empresas diz que uma coisa é ilusão e outra é sonho e ele acredita-se na segunda. "As ilusões garantem-nos quase sempre frustrações, os sonhos não". E exemplifica: "Querer comprar um Ferrari quando se ganha o ordenado mínimo é uma ilusão. Querer tirar um curso por mais difícil que isso possa parecer é um sonho, que tem tudo para se concretizar".

Os condicionamentos que nos impedem de ter êxito, como se pode gerar mais riqueza e a importância da educação pela nossa vida forasão os três itens que vão ser explorados por Bob Proctor ao longo de hora e meia de conferência.

"O desenvolvimento pessoal já é uma corrente", diz Adelino Cunha. ■

## De administrador a palestrante

Casado e pai de dois filhos, Adelino Cunha licenciou-se em 1995 em Matemáticas Aplicadas. Foi professor universitário durante 10 anos e mais tarde foi trabalhar como programador para uma empresa de software.

"Sete anos depois já era administrador", conta ao 24horas.

Uma vida que, pelos vistos, não lhe deixou grandes saudades. " Não

me via a fazer aquilo nos próximos 20 ou 30 anos e no dia 31 de Dezembro sai pela porta grande", diz.

Adelino Cunha foi até Londres e aos Estados Unidos tirar cursos na área do desenvolvimento pessoal. Pouco tempo depois criou várias empresas nesta área.

Actualmente dedica-se a tempo inteiro a dar palestras em Portugal e no estrangeiro. Definição de objecti-

vos e metas, liderança, fracasso e sucesso e motivação são alguns dos temas que desenvolve. Em 2002, fundou o sistema "I Have The Power", o primeiro sistema integrado de formação em excelência pessoal de Portugal.

Adelino Cunha também já escreveu vários livros. "Rumo à Terra dos Sonhos" e "Eu Tenho o Poder" são alguns deles.

Quando se lhe pergunta se é feliz, a resposta é: sim.

## factos

**BILHETES.** Os ingressos para a megapalestra no Pavilhão Atlântico, no próximo dia 18, com início às 21h00 têm dois preços: 30 e 60 euros. Quem optar pelas mais caras fica com acesso directo a uma espécie de zona VIP. Isto é, fica sentado perto dos oradores.